

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

1 DEZEMBRO 2019 – N.º 672

Sugestões de Cânticos

Imaculada Conceição

Entrada

Salve, Estrela do Mar – NCT.618

Apresentação dos Dons

Maria, fonte da esperança
NCT.53

Comunhão

Eis que uma virgem – CEC.I.24

Depois da Comunhão

Grandes e admiráveis – NCT.611

Final

Salve, nobre padroeira – CT.570

Horários

• Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

• Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

• Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

• Ensaio de cânticos litúrgicos

6ª Feira, das 17,00h às 18,00h.

• Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.
e das 17,00 às 20,00h.
Sábados das 9,00h às 12,00h e
das 15,00 às 20,00h.

• Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.
Domingo: às 09,30h. e às 11,00h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu
pedido para: paroquia.reboleira@gmail.com

A Palavra

Solenidade da Imaculada Conceição – 8 de Dezembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Génesis 3,9-15.20.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Efésios 1,3-6.11-12.

Evangelho – São Lucas 1,26-38: *Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?» O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».*

A Comunidade

- Domingo, 1 de Dezembro, no Seminário de N.S. de Fátima em Alfragide, retiro espiritual de Advento.
- Terça-feira, 3, às 17.30h., reunião da Conferência Vicentina.
- Quarta-feira, 4, às 19h., Eucaristia.
- Sexta-feira, 6, celebração do Perdão de Deus (confissões) para a catequese paroquial (e sábado, dia 7).
- Sábado, 7, actividade escutista (e domingo, dia 8).

A Bíblia

650. Segundo a Carta aos Hebreus, como se chamavam os dois filhos que foram abençoados pelo seu pai Isaac?

SOLUÇÃO – 649. 62 anos (Dan 6.1).

A Testemunha

DEUS É CARIDADE – Carta Encíclica do Papa Bento XVI

7. Inicialmente mais filosóficas, as nossas reflexões sobre a essência do amor conduziram-nos agora, pela sua dinâmica interior, à fé bíblica. Ao princípio, colocou-se o problema de saber se os vários, ou melhor opostos, significados da palavra amor subentenderiam no fundo uma certa unidade entre eles ou se deveriam ficar desligados um ao lado do outro. Mas, acima de tudo, surgiu a questão seguinte: se a mensagem sobre o amor, que nos é anunciada pela Bíblia e pela Tradição da Igreja, teria algo a ver com a experiência humana comum do amor ou se, pelo contrário, se opusesse a ela. A este respeito, fomos dar com duas palavras fundamentais: *eros* como termo para significar o amor «mundano» e *agape* como expressão do amor fundado sobre a fé e por ela plasmado. As duas concepções aparecem frequentemente contrapostas como amor «ascendente» e amor «descendente». Existem outras classificações afins como, por exemplo, a distinção entre amor possessivo e amor oblato (amor *concupiscentiae* – amor *benevolentiae*), à qual, às vezes, se acrescenta ainda o amor que procura o próprio interesse. No debate filosófico e teológico, estas distinções foram muitas vezes radicalizadas até ao ponto de as colocar em contraposição: tipicamente cristão seria o amor descendente, oblato, ou seja, a *agape*; ao invés, a cultura não cristã, especialmente a grega, caracterizar-se-ia pelo amor ascendente, ambicioso e possessivo, ou seja, pelo *eros*. Se se quisesse levar ao extremo esta antítese, a essência do cristianismo terminaria desarticulada das relações básicas e vitais da existência humana e constituiria um mundo independente, considerado talvez admirável, mas decididamente separado do conjunto da existência humana.

I Domingo do Advento

1ª Leitura - Profeta - Livro de Isaías 2,1-5

"Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas."

2ª Leitura – Apóstolo - Epístola aos Romanos 13,11-14

"Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz"

Evangelho – São Mateus 24,37-44

"Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor."



Iniciamos hoje um novo ano litúrgico ao longo do qual havemos de recorrer sobretudo à leitura do Evangelho de São Mateus.

Neste primeiro domingo do Advento, somos alertados para o facto de, como cristãos, devermos estar constantemente vigilantes e preparados para acolher o Senhor.

A primeira leitura - do Livro do Profeta Isaías - convida-nos a ir ao encontro do Senhor que está para chegar. Daí resultará um mundo novo em que os homens viverão na paz e na concórdia.

A segunda leitura, que faz parte da Epístola de São Paulo aos Romanos, convoca os cristãos para uma vigilância permanente, evitando tudo o que não está de acordo com os preceitos do Senhor, pelo caminho da busca da salvação.

A leitura do Evangelho de São Mateus reforça a ideia da condição de vigilante em que o cristão deve manter-se neste tempo de Advento, preparando-se para acolher o Messias que veio ao mundo para conduzir os homens à salvação.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Deus nosso Pai! Numa humanidade ferida pelas espadas e pelas lanças das querelas e das guerras, Tu revelaste o caminho da paz, comunicando a Palavra e instruindo o teu povo. Nós Te pedimos pelas Igrejas espalhadas por todo o universo: que elas irradiem a tua luz para traçar no mundo o caminho da paz.

2.ª Leitura – Nós Te bendizemos, ó Deus, pelo tempo da salvação: Tu nos anuncias o fim da noite e a vinda do dia. Em cada domingo celebramos a ressurreição do teu Filho Jesus, nosso irmão. Nós Te pedimos por nós mesmos: guarda-nos da ameaça das trevas, reveste-nos de coragem para o combate da luz.

Evangelho – Nós Te damos graças, Senhor, pela tua vigilância e pela tua solicitude: mesmo no meio das infelicidades da nossa terra, Tu vigias os teus fiéis, com predilecção e bondade. Nós Te pedimos ainda: que o teu Espírito nos torne atentos e preparados; que o teu Filho Jesus nos encontre em situação de vigilância, na oração e na atenção ao próximo. Que não estejamos, Senhor, desprevenidos como aqueles que foram surpreendidos pelo dilúvio; que este tempo do Advento nos prepare para enfrentar, na esperança arreigada na fé, tantos dilúvios do nosso próprio viver.

Em Cristo nosso Senhor. /Amen.